

Agosto 2026

Comentário do Gestor

Argentina: Olhando Além do Tango Perma-Bear

Agosto reforçou uma convicção que temos desenvolvido ao longo dos últimos meses. O mercado continua dedicando atenção excessiva ao câmbio e insuficiente à transformação dos fundamentos da Argentina. O país saiu de déficits fiscais recorrentes e dominância fiscal para uma sequência de superávits e começa a reconstruir sua capacidade de financiamento. Ao mesmo tempo, uma mudança ainda mais importante ocorre na economia real. Energia, mineração e agronegócio atraem uma onda de capital de longo prazo que começa a alterar a restrição externa histórica do país. Vaca Muerta aumenta rapidamente sua produção, grandes projetos de cobre e lítio avançam e a infraestrutura necessária para transformar essa produção em exportações começa a sair do papel. Pela primeira vez em décadas, a Argentina tem a possibilidade de crescer sustentada por investimento, exportações e capital privado, em vez de déficit público, emissão monetária e consumo artificialmente subsidiado.

Essa mudança importa porque a história econômica argentina foi marcada por uma escassez quase permanente de dólares. Quando a economia crescia, as importações aumentavam, as reservas desapareciam e o país acabava novamente diante de desvalorização, controles cambiais e recessão. Essa dinâmica começa a mudar. Energia passou de parte do problema para uma importante fonte de geração de divisas, enquanto mineração pode construir uma nova fronteira exportadora. O RIGI já aprovou mais de US\$ 46 bilhões em projetos e existe um volume muito maior submetido. Em nosso cenário, a maturação desses investimentos pode levar o superávit comercial para perto de US\$ 40 bilhões em 2030. Se isso ocorrer, não estaremos simplesmente diante de mais um ciclo de recuperação argentino, mas de uma mudança no próprio modelo de crescimento do país.

A transformação, entretanto, ainda não chegou de maneira uniforme à população. A Argentina vive hoje uma economia em K. De um lado estão Vaca Muerta, mineração, agricultura e os setores ligados às exportações, onde investimento e atividade avançam. Do outro estão consumo, construção e segmentos historicamente dependentes de subsídios e transferências públicas, ainda pressionados pela mudança dos preços relativos e por condições restritivas de crédito. Essa divisão é também geográfica. A Argentina que cresce está cada vez mais no interior, enquanto a região metropolitana de Buenos Aires permanece mais ligada à antiga economia do consumo, dos subsídios e do Estado. O principal desafio deixou de ser apenas estabilizar a macroeconomia e passou a ser transmitir essa estabilização para crédito, emprego e renda real.

Ao mesmo tempo, o governo começa a demonstrar maior sensibilidade à necessidade de fazer a estabilização chegar à economia doméstica sem comprometer a robustez macro conquistada. A perspectiva de continuidade da desinflação tende a recuperar renda disponível e consumo, enquanto novas medidas procuram atacar um dos principais gargalos da recuperação, o crédito. A ampliação do uso dos depósitos em dólares para financiar um universo maior de empresas, o direcionamento de recursos de longo prazo do FGS para funding imobiliário e novos mecanismos de garantia para pequenas e médias empresas mostram uma tentativa de mobilizar a enorme poupança dolarizada do país e aprofundar a intermediação financeira, ainda muito baixa. O ponto importante é que o governo procura estimular a atividade não pela antiga fórmula de déficit fiscal, emissão monetária e subsídios, mas pela reconstrução dos canais de crédito. Se funcionar, inflação menor, recuperação do salário real e expansão do crédito podem criar um ciclo virtuoso de consumo, atividade e popularidade sem colocar em risco a âncora fiscal que sustenta o programa.

Essa divisão deverá estar no centro da eleição de 2027. De um lado estará a antiga Argentina do Estado provedor e do consumo subsidiado. Do outro emerge uma Argentina ligada a Vaca Muerta, ao cobre, ao lítio, ao agronegócio e à infraestrutura de exportação. Agosto trouxe um sinal importante dessa mudança quando a Câmara aprovou a reforma da Carta Orgânica do Banco Central com apoio que ultrapassou a base tradicional do governo. Parte dos governadores e congressistas formalmente ligados ao peronismo representa províncias que hoje se beneficiam diretamente da estabilidade e dos novos investimentos. Seus incentivos começam a mudar. Para essas regiões, equilíbrio fiscal, segurança jurídica e acesso ao capital deixam de ser conceitos abstratos e passam a ser condições necessárias para preservar uma nova fonte de prosperidade.

Essa mudança altera também a natureza do risco político. Mesmo diante de uma eventual volta do peronismo à Presidência, acreditamos que uma reversão profunda do programa encontrará obstáculos muito maiores do que no passado. Mudanças constitucionais ou reformas que procurem reconstruir os mecanismos do antigo modelo terão de atravessar um Congresso mais à direita e, sobretudo, mais representativo de um interior economicamente fortalecido por energia, mineração, agronegócio e investimento privado. O risco de reversão evidentemente permanece, mas o poder político necessário para executá-la começa a se dispersar. Quanto maior for o estoque de capital investido nessas províncias, maior será a parcela do sistema político interessada em preservar estabilidade, segurança jurídica e acesso ao capital.

Se o país mantiver o equilíbrio fiscal e transformar os investimentos contratados em produção, exportações, reservas e redução da dívida, a grande assimetria deixará de ser apenas uma compressão tática do risco argentino. Passará a ser a possibilidade de uma convergência estrutural para investment grade. Depois de décadas consumindo dólares e destruindo capital, a Argentina começa a construir uma economia capaz de produzir dólares e atrair capital. Acreditamos que o mercado ainda subestima o quanto essa transformação econômica começa também a mudar a estrutura de poder do país.

Performance e Posicionamento

O fundo obteve resultado negativo no mês após uma realização generalizada dos ativos. Mesmo em um mês de petróleo mais forte devido as questões geopolíticas, as empresas deste setor tiveram resultado próximo de zero, enquanto o setor bancário corrigiu de 10 a 20% em alguns nomes.

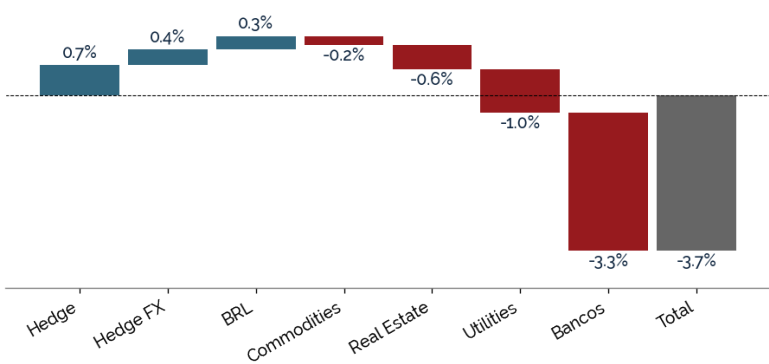
Seguimos concentrando nossas posições em empresas que acreditamos serem as principais beneficiárias da normalização macroeconômica do país, com exposição relevante aos setores financeiro, energia e infraestrutura. Continuamos entendendo que o mercado permanece excessivamente focado na desaceleração de curto prazo da economia e subestima o impacto positivo que a estabilização macroeconômica poderá produzir sobre o crescimento do crédito, a redução do custo de capital e a expansão dos investimentos privados.

Optamos por balancear a carteira, reduzindo marginalmente a exposição a petróleo (Vista e YPF, exposições ao setor de Utilities e Real Estate. Bancos como um todo teve um peso no portfólio próximo ao que começamos o mês anterior. Por fim, o risco direcional do portfólio caiu para próximo de 75% comprado.

Variação da Exposição Setorial no mês de Agosto (%)

Sector	Net Exp % (Fechamento) Jul/26	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Ago/26
Commodities	36.4%	-10.9%	25.5%
Bancos	26.6%	-1.3%	25.3%
Utilities	19.5%	-3.3%	16.2%
Real Estate	11.5%	-3.2%	8.3%
Total	94.0%	-18.8%	75.3%

Resultado por tema no mês de Agosto (%)



Informações Gerais

Data de Início	11/02/2025
Aplicação Inicial Mínima	10.000
Movimentação Mínima	1.000
Saldo Mínimo	5.000
Cota de Aplicação	D+1
Cota de Resgate	90 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	1.85% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B

Patrim. Líquido do Master	118136.041
Classificação Anbima	Ações investimento no exterior
Código Bloomberg	None
CNPJ	59.225.536/0001-58
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

O RPS Long Bias Argentina procura gerar valor por meio de investimentos em renda variável, visando alcançar retornos absolutos que, a longo prazo, superem a variação da taxa de juro real (IPCA + Yield IMA-B). Embora o fundo concentre seus investimentos principalmente no mercado de ações argentino, possui também flexibilidade para explorar oportunidades em ações internacionais.

Política de Investimento e Público Alvo

Publico Alvo: Investidor Qualificado

Política: O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Long Bias Argentina	3.6%	-6.5%	7.2%	-8.7%	8.3%	-5.7%	0.7%	-3.7%	-	-	-	-	-6.2%	10.5%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.0%	16%	1.3%	1.2%	1.0%	0.9%	0.6%	-	-	-	-	8.9%	21.0%
	MERVAL BRL	1.0%	-16.5%	16.1%	-9.5%	11.2%	-2.7%	1.8%	-7.3%	-	-	-	-	-9.6%	-16.2%
2025	RPS Long Bias Argentina	-	-2.5%	-0.6%	2.1%	4.6%	-6.2%	4.5%	-10.0%	-14.8%	47.2%	0.2%	2.5%	17.8%	17.8%
	IPCA + Yield IMA-B	-	1.0%	1.5%	1.1%	1.0%	0.8%	1.0%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.9%	11.1%	11.1%
	MERVAL BRL	-	-1.8%	2.2%	-18.0%	6.2%	-16.4%	5.0%	-15.3%	-15.4%	63.5%	-0.4%	3.4%	-7.3%	-7.3%

*Calculado até 31/08/2026

Tel. (11) 5644-7979
 Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
 São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
 @rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.